



ESTUDO DOS NÍVEIS DE MERCÚRIO TOTAL EM PRODUTOS À BASE DE PEIXE COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE SANTARÉM-PARÁ-BRASIL

Thamilles Santa Barbara Sousa Franco, Cláudio Ramon Sena Vasconcelos, Ricardo Bezerra De Oliveira, Rosa Helena Veras Mourão e Ricardo Bezerra de Oliveira

O Hg é um dos agentes químicos mais tóxicos para a vida. Sua forma metilada, o metilmercúrio (MeHg), é o que apresenta maior risco de intoxicação para os humanos, pois tem capacidade de atravessar barreiras biológicas e assim acumular-se em todos os tecidos. A principal forma de contaminação por Hg em humanos é através da ingestão de pescados, já que 95% do HgT em peixes são MeHg. Segundo a legislação brasileira, a concentração de HgT considerada segura, para a dieta humana, em peixes é de 0,5 mg/Kg (não carnívoros) e 1,0 mg/Kg (carnívoros). Assim, é importante saber se os peixes vendidos nos supermercados estão de acordo com a lei. Diante disto, o objetivo da pesquisa foi analisar as concentrações de HgT em peixes, atum ralado e sardinhas enlatadas vendidos em supermercados na cidade de Santarém, estado do Pará, Brasil. Foram analisadas 51 amostras de peixes, sendo *Carcharrhinus spp* (n=4), *Theragra chalcogramma* (n=6), *Urophycis brasiliensis* (n=8), *Brevoortea pectinatus* (n=18), *Paralichthys brasiliensis* (n=7) e *Micropogonias furnieri* (n = 8), além de atum ralado (n=4) e sardinha enlatada (n=13). As amostras foram analisadas em duplicata utilizando o equipamento DMA 80, tendo como controle de qualidade o material de referência certificado BCR 463 (SIGMA). A análise estatística foi feita usando a média \pm desvio padrão. As concentrações de HgT (mg/Kg) em *Carcharrhinus spp*, *Theragra chalcogramma*, *Urophycis brasiliensis*, *Paralichthys brasiliensis*, *Micropogonias furnieri*, *Brevoortea pectinata* foram de (1,4 \pm 0,10), (0,01 \pm 0,00), (0,06 \pm 0,02), (0,05 \pm 0,02), (0,12 \pm 0,08), (0,04 \pm 0,01) respectivamente e as concentrações de HgT em Atum ralado foi de (0,38 \pm 0,21) e em Sardinhas foi (0,02 \pm 0,01) . Os resultados obtidos mostram que as concentrações de HgT em 90% dos peixes analisados estão de acordo com a legislação. No entanto, *Carcharrhinus spp* mostrou concentrações de HgT 47% acima do limite da legislação, desse modo, este peixe não deveria estar sendo comercializado. As concentrações de Hg abaixo do limite máximo não impede que estes não apresentem riscos à população, uma vez que se ingeridos diariamente estes ultrapassaram os valores máximos de Hg permitido.